

# POLÍTICAS CULTURAIS NO BRASIL

Produção  
Cultural  
2013.1

# Anos 1930: a construção de um novo modelo de gestão pública

- Ruptura da política do café-com-leite.
- Transição de um modelo de Estado agrário-exportador para um modelo urbano-industrial.
  - Processo de urbanização;
  - Aumento da produção industrial;
  - Conquista e consolidação de uma série de direitos trabalhistas.
- 1930: Criação do Ministério da Educação e da Saúde (MES).
- 1934-1945: Gustavo Capanema.
  - Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Heitor Villalobos, Manuel Bandeira.
  - Desenvolvimento de todos os setores da cultura.

# Anos 1930: a construção de um novo modelo de gestão pública

- Construção de uma racionalidade administrativa que rompia com a tradição de república oligárquica.
- Instituição de concursos públicos.
- Pela primeira vez surgiu na legislação do MES referências ao campo da cultura.

# Anos 1930 – o Departamento de Cultura de São Paulo

- 1935: Departamento de Cultura e Recreação da Cidade de São Paulo.
- Primeira experiência efetiva de gestão pública implementado no país no campo da cultura.
- Tentativa de arrancar a cultura dos grupos privilegiados para transformá-la em fator de humanização.
- Direção: Mário de Andrade

# Anos 1930 – o Departamento de Cultura de São Paulo

- Divisão de Expansão Cultural: teatro, cinema, radioescola e discoteca pública municipal.
- Divisão de Educação e Recreios: parques infantis, campos de atletismo, estádio e piscina.
- Divisão de Bibliotecas: bibliotecas municipais, biblioteca infantil, biblioteca brasileira e bibliotecas circulantes.
- Divisão de Documentação Histórica e Social: documentação histórica, documentação social, revista do arquivo municipal, seção gráfica e Museu Histórico da Cidade de São Paulo.
  
- As atividades eram articuladas entre si.

# Anos 1930 – o Departamento de Cultura de São Paulo

- Em 1938, após o golpe do Estado Novo, Mário de Andrade entrega o cargo.
- Em fevereiro de 1938, envia a campo a Missão de Pesquisas Folclóricas que visitou os estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba Piauí Maranhão e Pará.
- Coletou objetos, realizou registros sonoros e fotográficos depositados na Discoteca Pública de São Paulo.
- A missão somente cumpriu a primeira etapa do planejamento.

# Anos 1930 – o patrimônio

- **1936:** Elaboração do anteprojeto da criação do serviço do patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), por Mário de Andrade.
  - 8 categorias de obras de arte patrimoniais: arqueológica ameríndia, popular, histórica, erudita nacional, erudita estrangeira, aplicadas nacionais e aplicadas estrangeiras.
  - A categoria popular previa o tombamento de objetos, monumentos, paisagens e folclore.
  - Criação de quatro museus.
- **Projeto bastante abrangente:**
  - **Aspecto jurídico:** inviabilidade de um instrumento de proteção legal aplicável aos bens materiais e imateriais.
  - **Fator político:** pluralidade da cultura brasileira ia de encontro ao projeto de unidade nacional do governo getulista.

# Anos 1930 – o patrimônio

- **1937: criado e organizado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.**
- **Decreto-lei n 25 de 30 de dezembro de 1937:**
  - **Constitui patrimônio o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, que por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.**
- **Rodrigo Melo de Franco Andrade (1936-1967).**
  - **Contou com importantes intelectuais como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Gilberto Freire.**
  - **Após 2 anos da sua criação: 261 monumentos tombados, 6 logradouros e 9 conjuntos arquitetônicos e urbanísticos.**

# Anos 1930 – o cinema

- Especial atenção no governo Vargas.
- 1932: Decreto nº 21.240 => nacionalizava o serviço de censura cinematográfica e estipulava taxa cinematográfica voltada para a educação popular.
- Ganhou destaque entre as diversões públicas.
  - Atuação do cinema em benefício da cultura popular.
  - Atendia aos interesses da indústria e do comércio cinematográficos: favores fiscais, facilidades de importação de matéria-prima.
  - Campo educativo: uso instrutivo para o público analfabeto.
  - Processo de geração de novos postos de trabalho

# Anos 1930 – o cinema

- A censura deveria ter um “cunho acentuadamente cultural”.
- Os filmes só poderiam ser exibidos com o certificado do MEC => taxa cinematográfica para a educação popular.
- Criação do cinejornal, com edições quinzenais e exibição obrigatória antes de qualquer filme.
- Diminuição das taxas alfandegárias para a importação de filmes.
- Fixação de determinada metragem de filmes brasileiros a serem incluídos na programação de cada mês.
- Comissão de censura: membro da polícia, membro do juizado de menores, do diretor do Museu Nacional, de um professor indicado pelo MES e de uma educadora indicada pela Associação Brasileira de Educação.

# Anos 1930 – o cinema

- Políticas do governo Vargas para o cinema:
  - Cinema educativo
  - Regulamentação
  - Doutrinação político
- “A intervenção do governo ocorreu no plano da produção, distribuição, importação e exibição e, conseqüentemente, o cinema deixava de ser uma atividade regulada pelas leis de mercado.”
- A censura se fazia pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural e as questões referentes ao cinema foram transferidas para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

# Anos 1930 – o teatro

- A área teatral teve apoio estatal desde o Império.
- 1928: Decreto n° 5.492: organização das empresas de diversão e locação de serviços teatrais, reconhecimento do artistas e técnicos da área , detalhamento sobre formas de contratos e direitos dos trabalhadores.
- 1928: Decreto n° 18.527: aprovado o regulamento dos serviços teatrais, com normas específicas tratando das empresa, dos contratos, dos artistas e dos auxiliares teatrais, das horas de trabalho e da fiscalização do direito do autor.
- 1936: Comissão de Teatro Nacional: desenvolver estudos para a criação de um órgão permanente na área do teatro; estudar o problema teatral nacional e propor ao governo as medidas que devam ser tomadas para a sua conveniente solução.

# Anos 1930 – o teatro

- **Recomendações da Comissão:**
  - Valorização e o incentivo aos grupos amadores;
  - Instituição de grupos de teatro profissional e auxílio para o aperfeiçoamento de estudos;
  - Advertência da necessidade de atenção especial ao teatro para crianças e adolescentes.
- **1937: Serviço Nacional de Teatro:** animar o desenvolvimento e o aprimoramento do teatro brasileiro.
- As decisões e patrocínios passavam por cima do que era definido pelo SNT: chegavam direto para Vargas e Capanema.

# Anos 1930 – o rádio

- **1932:** A radiodifusão era considerada de interesse nacional e de finalidade educacional. Cabia ao Ministério da Educação a orientação educacional da programação das emissoras.
- O MES limitou-se a recomendações de determinadas programações e à realização de concursos e premiações de programas educativos.
- O Estado ordenou, distribuiu, racionalizou e incentivou o sistema de radiodifusão em todo o país.
- A criação de um programa nacional de caráter oficial.

# Anos 1930 – o rádio

- O programa deveria ser ouvido ao mesmo tempo em todo o território do país, em horas determinadas.
- Principais assuntos: questões educacionais de ordem política, social, religiosa, econômica, financeira, científica e artística.
- Era proibido haver outros programas naquele horário.
- 1936: doação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro por Roquette-Pinto ao Ministério da Educação, sob o compromisso de manter uma programação que elevasse o espírito das massas, promovesse a educação e propagasse a alta cultura.
- 1938: O Departamento de Propaganda e Difusão Cultural (DPDC) foi reorganizado e transformado em Departamento Nacional de Propaganda (DNP), abrangendo a imprensa, o rádio, cinema e o turismo.
- Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP): Hora do Brasil e censura das emissoras.

# Anos 1930 – o livro e a leitura

- **1937: criação do Instituto Nacional do Livro**
  - Organizar e publicar a Enciclopédia Brasileira e o Dicionário da Língua Nacional.
  - Editar obras raras de interesse para a cultura nacional.
  - Aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país, bem como para facilitar a importação de livros estrangeiros.
  - Incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional.
- **Entre 1937 – 1945: colocou em circulação obras esgotadas e lançamentos de livros que não geravam interesse no mercado editorial, com preços acessíveis.**

# Anos 1930 – outras questões

- **1938:** criação do Conselho Nacional de Cultura: coordenar todas as atividades relacionadas ao desenvolvimento cultural que fossem realizadas pelo ministério ou sob sua influência.
- **Dificuldade:** Conceito de cultura abrangente.
- **Destaques do governo Vargas:**
  - Articular as mais diversas demandas setoriais com os interesses do Estado, transformando-as em ações efetivas.
  - Habilidade política de contar com a colaboração de intelectuais, de se sentar à mesa de negociações com empresários e trabalhadores e de transformar reivindicações antigas em novas políticas de governo.

# De 1946 a 1960: cultura e desenvolvimentismo

- Pós-guerra.
- Consolidação dos meios de comunicação.
- Transformações nas práticas de sociabilidade e formas de consumo.
- Fraca presença do Estado no campo da cultura.
- Regulamentação e continuidade às instituições que foram criadas no governo Vargas.
- Possibilidades de desenvolvimento do mercado de consumo para as produções artístico-culturais.
- O rádio
- 1950: TV Tupi
- Desativação gradativa do cinema educativo.
- Teatro: algumas regulamentações => Teatro Nacional de Comédia e Companhia Nacional de Teatro no âmbito do Serviço Nacional de Teatro.
  - Sobreposição entre as atividades.

# De 1946 a 1960: cultura e desenvolvimentismo

- Prática da concessão pontual de recursos, muitas vezes de caráter emergencial na área da cultura.
- Ausência de projetos, ações e políticas minimamente continuadas para a área da cultura.
- O folclore começa a ser pensado como área da cultura a ser priorizado, mas nada que se pudesse ser visto como políticas públicas para o setor.
- 1953: Ministério da Saúde e Ministério da Educação e da Cultura.
- Processo de significativo investimento privado nas atividades culturais ligadas à indústria cultural.
- Processo de integração e diálogo entre os diversos segmentos da indústria cultural.

# De 1946 a 1960: cultura e desenvolvimentismo

- Final da década de 1950: movimentos de politização das artes e de renovação estética como a bossa nova, o cinema novo, a poesia concreta ou os grupos de teatro Arena e Oficina.
- Na década de 1950 até meados da década de 1960 a relação entre política e cultura se expressava como complementaridade e os grupos culturais podiam dessa forma associar o fazer cultura ao fazer política.

# Anos 1960: construção de políticas culturais nos primeiros tempos de ditadura militar

- Início da década de 1960: promessas de profundas mudanças na política e nos campos das artes e das práticas culturais.
- Cultura de massa nos lares:
  - rádio e televisão transformando os hábitos cotidianos;
  - cinema hollywoodiano criando mitos e novas práticas de consumo;
  - *Rock and roll* e bossa nova alterando os gostos musicais;
  - Revistas *O Cruzeiro* e *Manchete* criando nova estética editorial;
  - Gibis encantando a garotada;
  - Fotonovelas alimentando sonhos com seus contos de amor.
- Projeto estético e político implementado pelo Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes que lutava contra o subdesenvolvimento e o imperialismo norte-americano.

# Anos 1960: construção de políticas culturais nos primeiros tempos de ditadura militar

- O objetivo da UNE era alcançar uma revolução política e cultural, na qual a cultura popular deveria ser uma ferramenta de transformação radical da sociedade burguesa de consumo.
- Após 1964 os espetáculos eram a maneira pela qual os artistas expressavam os protestos contra a ditadura.
- Entre as décadas de 1960 e 1970 as questões da cultura ganharam maior importância dentro da área de planejamento público e passaram a ser incluídas à problemática do desenvolvimento.
- 1961: criação do Conselho Nacional de Cultura, diretamente subordinado à Presidência da República. \*nenhuma menção ao antigo conselho.

# Anos 1960: construção de políticas culturais nos primeiros tempos de ditadura militar

- Caravana da Cultura: projeto de circulação cultural.
- 1964: elaboração do projeto de criação de uma Rede Nacional de Cultura: circulação de peças teatrais oficiais.
- A falta de verba afetava o conjunto das atividades do ministério.
- As instituições culturais começam a sentir a falta de gerenciamento e investimento.
- O recurso existia, porém não contemplava os setores culturais.
- Várias medidas legislativas referentes à produção audiovisual, buscando criar condições favoráveis para o desenvolvimento de uma indústria nacional.

# Anos 1960: construção de políticas culturais nos primeiros tempos de ditadura militar

- Governo golpe 1964: preocupação com o campo da cultura.
  - Intensificação dos mecanismos de censura.
  - Preocupação com o abandono do patrimônio e das instituições nacionais.
- 1966: Comissão para elaborar estudos para a reformulação da política cultural do país.
- Conselho Federal de Cultura: composta por grandes intelectuais como Ariano Suassuna, Clarival do Prado Valladares, Gilberto Freyre, João Guimarães Rosa, Rachel de Queiroz, entre outros.

# Anos 1960: construção de políticas culturais nos primeiros tempos de ditadura militar

- 1968: Convocada a Primeira Reunião Nacional dos Conselhos de Cultura, visando à articulação, à coordenação e à execução do Plano Nacional de Cultura.
- Primeiro passo para a construção de um Sistema Nacional de Cultura.
- 1971: conselhos de cultura em 22 estados.
- Tentativa de levantamento de todas as instituições culturais dos estados.
- Projeto próprio do Conselho: as Casa de Cultura, em 1973, 17 unidades.
- Atividades da Comunicação de massa: fora das questões tratadas pelo Conselho.

# Anos 1960: construção de políticas culturais nos primeiros tempos de ditadura militar

- Preocupação com a desnacionalização da cultura, o avanço da cultura norte-americana através das indústrias do audiovisual e fonográfica.
- Ausência do Plano Nacional de Cultura.
- 1969: criação da Embrafilme => sociedade mista: direito privado, mas ligada ao MEC.

# REFERÊNCIAS

- **CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2009.**